



**ETEPA – Escola Tecnológica e Profissional
Albicastrense, SU.Ld**

23/CP:AS Prof. Animador Sociocultural
23/CP: GEI Prof. Técnico Gestão Equipamentos
Informáticos

Poesia trovadoresca

Síntese da unidade

Contextualização histórico-literária

**Produção da
poesia trovadoresca**

Em que **séculos** foi produzida
a poesia trovadoresca?

Desde
 finais do século XII



Até
 meados do século XIV

**Época do nascimento das nacionalidades ibéricas
e da Reconquista Cristã**

Contextualização histórico-literária

Produção da poesia
trovadoresca

Em que **reinos** da
Península Ibérica foi produzida
poesia trovadoresca?

- Reinos de **Galiza e Leão**
- Reino de **Portugal**
- Reino de **Castela**



Contextualização histórico-literária

Produção da poesia
trovadoresca

Quem foram os
principais **agentes** da
poesia trovadoresca?

- **Trovadores e jograis**
(reis, filhos de reis, nobres,
burgueses, clérigos,
elementos do povo)



Representação de jogral
e flautista, século XI

Contextualização histórico-literária

Produção da
poesia trovadoresca

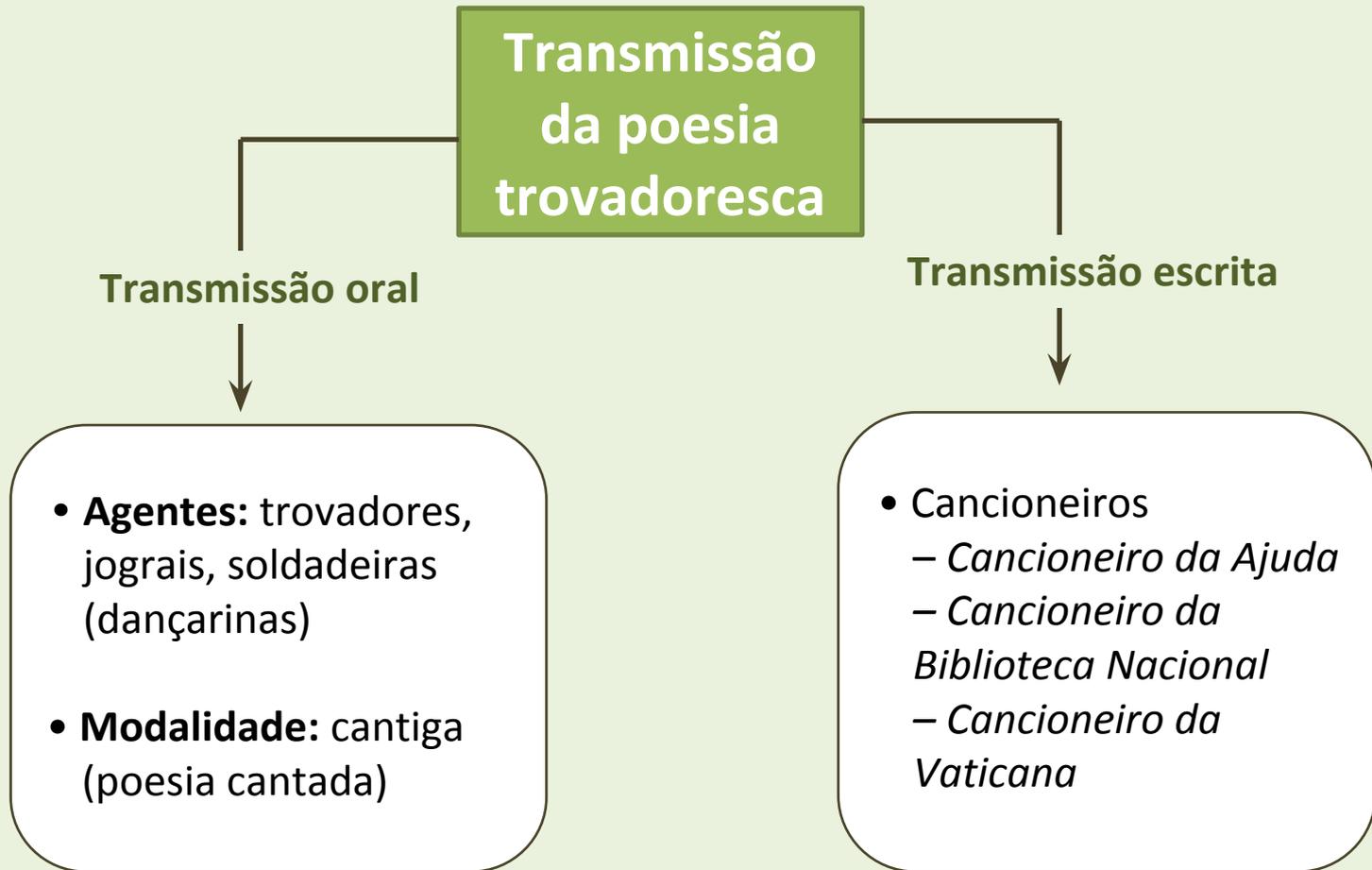
Em que **língua** foi produzida a
poesia trovadoresca?

• **galego-português**

Não se pode dizer que a língua dos trovadores fosse diferente da língua dos notários, mas a especificidade da produção poética permite uma diferente utilização da língua: a **língua dos trovadores** consubstancia uma estilização da língua falada nos dois lados do rio Minho e perpetua arcaísmos e **convencionalismos literários**.

Esperança Cardeira, *História do Português*. Lisboa, Caminho, 2006 [p. 47]

Poesia trovadoresca – Síntese da unidade



Poesia trovadoresca – Síntese da unidade

Géneros da poesia trovadoresca

Cantigas de amigo

Género **autóctone**,
cujas origens parecem
remontar a uma vasta
e arcaica tradição
da canção
em **voz feminina**

Cantigas de amor

Género de **matriz
provençal**, de
registo aristocrático;
canção
em **voz masculina**

Cantigas de escárnio e maldizer

Género de **carácter satírico**,
em que se faz uma crítica
direta e ostensiva,
identificando-se o alvo visado
(cantiga de maldizer), ou
subtil, sem explicitar a
identidade de quem se critica
(cantiga de escárnio); canção
em **voz masculina**

Cantigas de amigo

Sujeito poético

- Em geral, voz feminina (donzela), que se refere ao “amigo” (namorado)

Caracterização temática

Representação de afetos e emoções

- Variedade do sentimento amoroso: amor, alegria/orgulho de amar e de ser amada, ansiedade, saudade, tristeza, raiva, etc.
- Confidência amorosa à natureza, à mãe, às amigas
- Relação com a natureza
 - natureza humanizada/personificada, com o papel de confidente
 - elementos naturais com valor simbólico

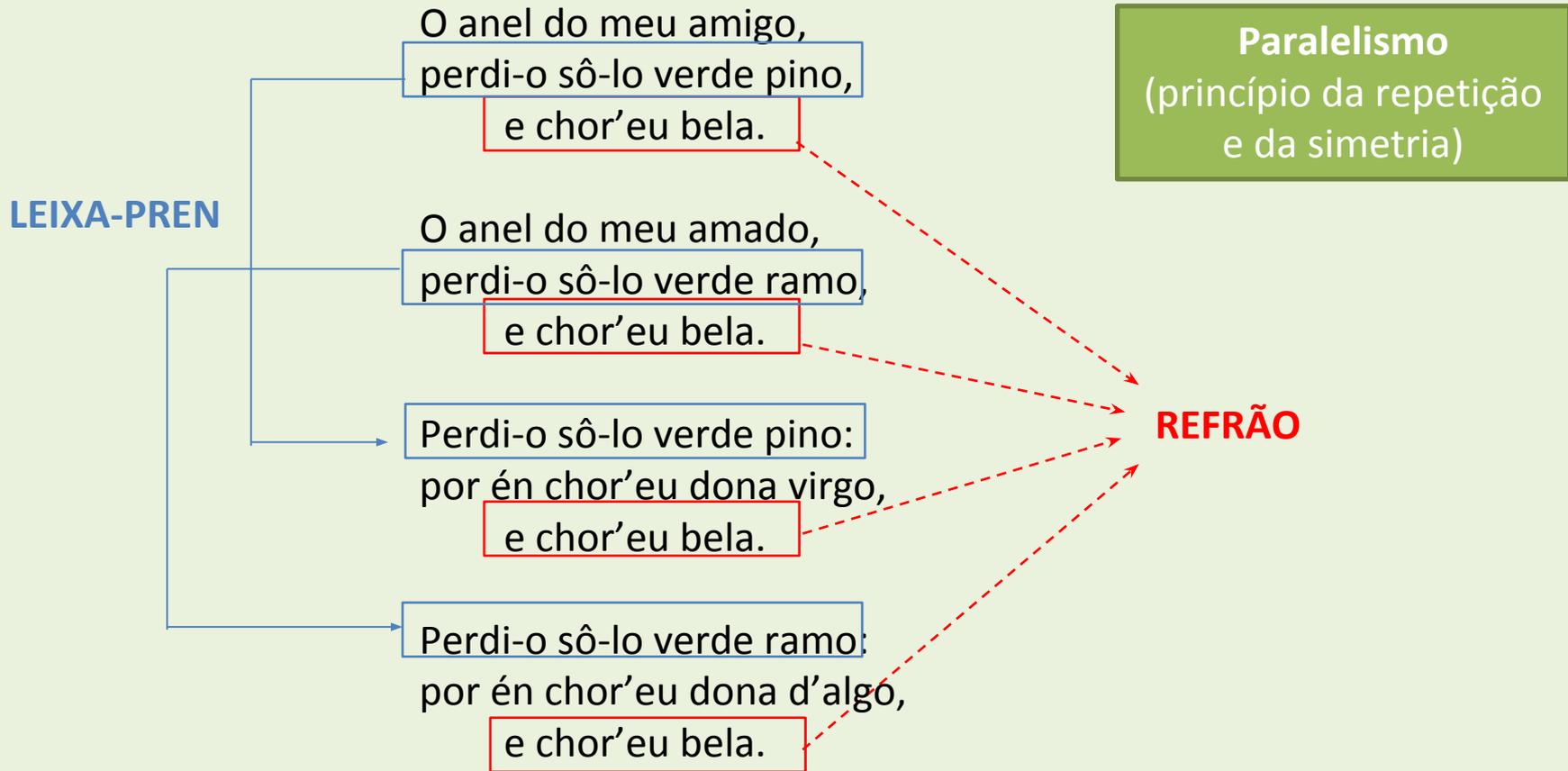
Ambiente (espaços, protagonistas e circunstâncias)

- Ambiente doméstico e familiar, marcado pela presença feminina (ausência do chefe de família; autoridade materna)
 - tarefas domésticas – ida à fonte
 - vida coletiva – baile, romaria

Caracterização formal

- **Paralelismo** (princípio da repetição e da simetria)
 - repetição de palavras, versos inteiros, construções ou conceitos
 - *leixa-pren* – processo de encadeamento de estrofes que consiste na retoma de versos
- **Refrão**: repetição de um ou mais versos no final das estrofes

Cantiga de amigo – caracterização formal



Pero Gonçalves de Portocarreiro
in Stephen Reckert, Helder Macedo, *Do Cancioneiro de Amigo*
(3.ª ed.), Lisboa, Assírio & Alvim, 1996 [p. 99]

Cantigas de amor

Sujeito poético

- Voz masculina (trovador), que se dirige à mulher amada (“*senhor*”), elogiando-a e/ou expressando a sua “*coita de amor*”

Caracterização temática

Representação de afetos e emoções

- “*Coita de amor*”: sofrimento amoroso provocado pela não correspondência amorosa e que conduz à “morte de amor”
- Elogio cortês: panegírico da “*senhor*”, modelo de beleza e de virtude

Ambiente (espaços, protagonistas e circunstâncias)

- Espaço aristocrático/ambiente palaciano (corte)
- Vassalagem amorosa; obediência ao código da *mesura* (não revelação da identidade da “*senhor*”)

Cantigas de escárnio e maldizer

Sujeito poético

- Voz masculina (trovador), que faz uma crítica, de forma direta ou velada

Caracterização temática

Representação de afetos e emoções

- Dimensão satírica
 - paródia do amor cortês
 - crítica das regras do amor cortês de matriz provençal
 - crítica de costumes
 - deserção; cobardia de vassallos nobres em campo de batalha
 - falta de dotes poéticos dos jograis